

A formação continuada e sua relação com o desenvolvimento profissional docente: o que apontam as pesquisas brasileiras

Susana Soares Tozetto¹

Thaiane de Góis Domingues²

RESUMO

A formação continuada está imbricada ao desenvolvimento profissional, integrando a educação permanente dos professores, em um processo contínuo de ciclo de vida. Com base nesta perspectiva, a presente pesquisa documental e qualitativa objetivou, por meio da revisão de literatura, identificar de que forma a relação entre a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente tem se apresentado nas dissertações e teses no Brasil. Para tal, foi realizada uma busca no Repositório de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e no portal Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, em dissertações e teses desenvolvidas entre os anos de 2013 e 2019, vinculadas a programas de pós-graduação em educação. Após a aplicação de filtros de pesquisa, leitura de títulos e resumos, chegou-se a 09 teses e 25 dissertações, cujos dados foram analisados por meio da análise de conteúdo. Percebeu-se que as pesquisas, até o momento, não estabelecem uma correlação direta entre os termos formação continuada e desenvolvimento profissional. Com base nas análises realizadas, conclui-se que formações continuadas verticalizadas, de cunho prescritivo e com a finalidade de instituir metodologias padronizadas, distanciam-se da perspectiva de integração do processo formativo ao desenvolvimento profissional

¹ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1696-677X>. E-mail: tozettosusana@hotmail.com

² Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Bolsista CAPES. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2291-8715> E-mail: thaicampos@hotmail.com

docente. Por outro lado, formações pautadas na realidade escolar, vinculadas às necessidades e realidades docentes, possibilitando o diálogo e a interface entre os professores em diferentes momentos da carreira, estabelecendo relações entre a formação inicial e a prática pedagógica concatenam com a perspectiva do desenvolvimento profissional do professor.

Palavras-chave: formação continuada; desenvolvimento profissional docente; dissertações e teses.

Continuous education and its relation with teachers' professional development: what the Brazilian research points out

ABSTRACT

Continuous education is intertwined with professional development as part of the permanent education of teachers in a life cycle continuous process. Based on this perspective, this qualitative research developed by means of document analysis and literature review aimed to identify how the relation between continuous education and teachers' professional development has been reported in dissertations and theses produced in Brazil. To achieve our objective, we surveyed the Thesis and Dissertation Repository of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel and the portal of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology to access dissertations and theses produced between 2013 and 2019 linked to education postgraduate programs. After applying the inclusion and exclusion criteria and reading titles and abstracts, 9 theses and 25 dissertations were found, whose data was analyzed using content analysis. We observed that the studies surveyed have not established a direct correlation between the continuous education terms and teachers' professional development. Based on the analysis carried out, we concluded that verticalized continuous education, with a prescriptive characteristic and aiming to impose standardized methodologies result in a gap in the perspective of integrating the education process to the teachers' professional development. On the other hand, continuous education courses that

take into account the school reality, linked to the teachers' needs and realities, which enable dialogue and interaction of teachers in different moments of their careers, establishing relations between their initial education and the teaching practice cater for the teachers' professional development perspective.

Keywords: continuous education; teachers' professional development; dissertations and theses.

Formación continua y su relación con el desarrollo profesional docente: lo que indican las pesquisas brasileñas

RESUMEN

La formación continua se relaciona al desarrollo profesional, integrando la educación permanente del profesorado, en un proceso continuo de ciclo de vida. Basada en esa perspectiva, la presente pesquisa documental y cualitativa tuvo como objetivo identificar de qué forma a relación entre la formación continua y el desarrollo profesional docente se presenta en las disertaciones y tesis en Brasil, por medio de la revisión de la literatura. Para eso, se realizó una búsqueda en el Repositorio de Tesis y Disertaciones de Mejora de Personal de Nivel Superior (CAPES) y en el portal del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT), en disertaciones y tesis desarrolladas entre los años de 2013 y 2019, asociadas a los programas de posgrado en educación. Después de la aplicación de filtros de pesquisa, lectura de los títulos y resúmenes, se alcanzó el número de 09 tesis y 25 disertaciones, y se analizó los datos con el análisis de contenido. Se percibió que las pesquisas, hasta ahora, no establecen una correlación directa entre los términos formación continuada y desarrollo profesional. Basada en los análisis realizados, se concluye que las formaciones continuadas verticales de carácter prescriptivo y con la finalidad de instituir metodologías estandarizadas se distancian de la perspectiva de integración del proceso formativo al desarrollo profesional docente. Por otro lado, formaciones pautadas en la realidad escolar, vinculadas a las necesidades y realidades docentes, posibilitando el diálogo y la

interfaz entre los profesores en diferentes momentos de la carrera profesional, estableciendo relaciones entre la formación inicial y la práctica pedagógica se relacionan con la perspectiva del desarrollo profesional del profesorado.

Palabras clave: formación continua; desarrollo profesional docente; disertaciones y tesis.

INTRODUÇÃO

Diferentemente do que é apresentado no Parecer nº 14/2020 de 10/07/2020 do Conselho Nacional de Educação, versando sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2020), não se entende que a formação continuada dos professores pode ser circunscrita a uma listagem de conhecimentos e saberes práticos que o levem ao exercício profissional do professor. A formação continuada está imbricada ao desenvolvimento profissional do professor, integrando a educação permanente dos professores, em um processo de ciclo de vida. Eles a levam de forma associada ao processo contínuo de melhorias das práticas docentes, na perspectiva do enriquecimento pessoal do professor, mas também de seus alunos e da escola. Para tal, a formação continuada deve transcender a perspectiva prescritiva, padronizada ou delegada aos professores, como previsto pela Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2020).

Em contraponto a essa ótica, entende-se que a formação continuada deve romper com a visão tecnicista e pragmática de treinamento, reciclagem ou conformação do professor a métodos ou técnicas de ensino. Considera-se que a formação continuada pode se dar no contexto escolar, por meio do aprendizado docente, dando ênfase à dialogicidade entre teoria e prática, legislação e realidade da escola, contando com o posicionamento do professor como agente de desenvolvimento humano (FORMOSINHO, 2009), oportunizando perspectivas para o seu próprio crescimento, integrado ao da comunidade escolar.

A concepção do desenvolvimento se relaciona ao desvelar de capacidades em um transcurso de aprimoramento contínuo, de forma ininterrupta, proveniente da relação do agente com o meio, de suas percepções de necessidades e busca de aprimoramento. Os conhecimentos, valores, posicionamentos, atitudes são oriundos dos ensinamentos, aprendizagens, experiências e reflexões que permeiam as trajetórias individuais e coletivas, estando imbricados nos indivíduos dialeticamente. Isto posto, o desenvolvimento profissional envolve a cultura que é trazida do seio familiar, a escolarização e a aprendizagem que se dá no processo de formação delineado para a atuação profissional do professor. No caso da docência, considera-se que a licenciatura é o início formal da formação profissional do professor, sendo espaço para o seu crescimento e aprendizado.

A formação inicial possibilita a licença para a docência, mas não encerra o processo constitutivo do professor. A certificação em nível superior nas licenciaturas, a inserção no espaço escolar, com as possibilidades de aprendizagem oportunizadas na escola, assim como os momentos de estudo, trocas, reflexões e aprofundamentos que se fazem necessários na trajetória docente, integram o desenvolvimento profissional do professor. Considerando as perspectivas de evolução do professor, as condições de trabalho, o reconhecimento e a valorização, tanto no aspecto social, quanto econômico, compõem, igualmente, seu desenvolvimento.

Formosinho (2009) compreende que a formação contínua perpassa o processo de ensino e formação. O desenvolvimento profissional, por sua vez, está atrelado à aprendizagem e ao crescimento do professor, ocorrendo de forma associada ao processo contínuo de melhorias das práticas docentes, na perspectiva do enriquecimento pessoal do professor, mas também de seus alunos e da escola.

Partindo do pressuposto que a formação continuada integra, assim, o desenvolvimento profissional, objetivou-se, neste artigo, analisar os achados de pesquisas recentemente produzidas no Brasil que, corroborando com essa perspectiva, propuseram-se a buscar e estudar a relação da formação continuada e do desenvolvimento do professor.

Para tal, realizou-se o estudo e análise de dissertações e teses, por meio dos descritores “desenvolvimento profissional docente” e “formação continuada”, entre os meses de março e junho do ano de 2020, compondo assim uma revisão de literatura dos dados coletados nas plataformas Ibict e Capes. Tal processo de revisão foi pautado em Vosgerau e Romanowski (2014, p. 170), que nos apontam que ele possibilita

a construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada para a concepção do referencial teórico da pesquisa [...] o material coletado pelo levantamento bibliográfico é organizado por procedência [...] e, a partir de sua análise, permite ao pesquisador a elaboração de ensaios que favorecem a contextualização, problematização[...].

O procedimento possibilitou a identificação de metodologias, referenciais teóricos que embasaram os estudos, campos e sujeitos de pesquisa, assim como os achados e lacunas das publicações.

REVISÃO DE LITERATURA – CAMINHOS DA PESQUISA REALIZADA

Por meio da revisão nas plataformas, repositórios e bibliotecas, chegou-se ao total de 8334 pesquisas, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Levantamento quantitativo de pesquisas localizadas nas plataformas e repositórios por meio da revisão de literatura

Plataforma ou repositório	Pesquisas localizadas (sem filtros)	
	Dissertações	Teses
Capes	7087	29
Ibict	46	1172
Total	7133	1201

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022).

Tendo em vista o volume de pesquisas identificado, foram adotados filtros de pesquisa. Na plataforma da Capes, foram

selecionadas pesquisas na área de ciências humanas, oriundas de mestrados acadêmicos e doutorados, entre os anos de 2013 e 2019, o prazo temporal se deu por conta da disponibilidade dos documentos digitalizados no repositório ser posterior a 2012. Na sequência, filtros foram sendo estabelecidos, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Critérios de seleção de pesquisas analisadas na Plataforma da Capes

Critério de seleção	Pesquisas selecionadas após o filtro/critério	
	Dissertações	Teses
Ciências Humanas	4804	1026
Período entre 2013 a 2019	2206	578
Área de avaliação - educação	1956	525
Área de conhecimento - educação	1861	492
Área de concentração - educação, educação brasileira, educação e formação	1155	353
Nome do programa: educação	1134	348
Total	1482	

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022)

Todos os 1482 títulos e resumos foram lidos e analisados, buscando averiguar se ao menos um dos termos encontravam-se presentes. Por meio do levantamento dos objetos, problemas, questões e objetivos apresentados, analisou-se se as pesquisas indicavam alguma relação entre a formação continuada e o desenvolvimento profissional do professor. Por meio desta análise minuciosa, chegou-se a 21 dissertações e 07 teses que apontavam tal relação.

No Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), sob os mesmo descritores, foram localizadas 46 dissertações e 29 teses. Exclui-se os trabalhos que já haviam sido localizados na plataforma da Capes. Após a leitura de títulos e resumos, análise dos objetos, problemas, questões e objetivos apresentados, chegou-se a

04 dissertações e 02 teses que correlacionavam, de alguma forma, a formação continuada ao desenvolvimento profissional do professor.

Desta forma, o universo de pesquisas que levaram a revisão de literatura por meio de fichamento se deu, conforme Tabela 03:

Tabela 3 - Quantitativo e repositório de origem das pesquisas que integraram a revisão de literatura

Plataforma ou repositório	Pesquisas que integram a revisão de literatura	
	Dissertações	Teses
Capes	21	07
Ibict	04	02
Total	25	09

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022).

Suas informações principais foram elencadas em colunas de uma planilha do aplicativo *Excel*, contemplando nome, tipo de pesquisa, objetivos, palavras-chave, problema e questões de pesquisa, hipóteses, metodologia, população, resultados, conclusões, questões em aberto e referências. Complementando a sistematização de dados levantados, um fichamento foi realizado, a partir da leitura das pesquisas, de forma manuscrita.

Todos os dados coletados foram analisados por meio do respaldo teórico de Bardin (2016), na busca da compreensão das comunicações realizadas pelos sujeitos para “além dos seus significados imediatos” (BARDIN, 2016, p. 34). A análise de conteúdo, segundo a autora, busca superar a incerteza das leituras do pesquisador e o enriquecimento de tais leituras através da descoberta de conteúdos e estruturas que confirmam, ou não, elementos e significados, bem como demonstram o propósito de mensagens que não seriam compreendidos.

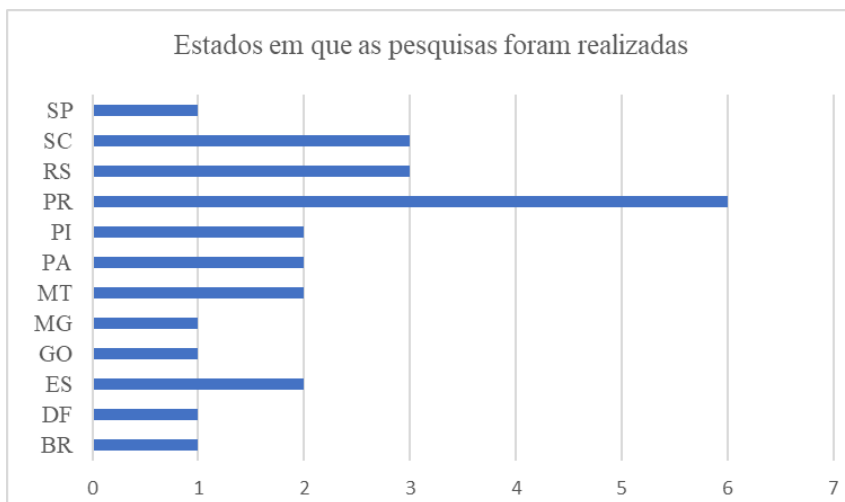
Dissertações analisadas

A análise aqui empreendida constará de uma síntese que integra os pontos em comum, achados e críticas acerca das 25 dissertações, com ênfase em 06 pesquisas e suas contribuições.

As dissertações selecionadas envolveram de forma preponderante a formação continuada dos professores. Das 25 pesquisas analisadas, somente duas associavam em suas palavras-chave a formação do professor ao seu desenvolvimento profissional, ancoradas teoricamente em Formosinho (2009) e Oliveira-Formosinho (2009). Isto posto, os demais estudos detêm-se a analisar como se realizam, quais os aspectos positivos e as dificuldades que envolvem as formações continuadas, assim como a perspectiva de coordenadores, professores, gestores e secretarias de educação, acerca de tais formações.

Quanto à ênfase aos locais onde se deram as pesquisas, aponta-se, conforme o Gráfico 01, abaixo, os estados onde elas ocorreram.

Gráfico 1 - Estados em que foram realizadas as pesquisas analisadas

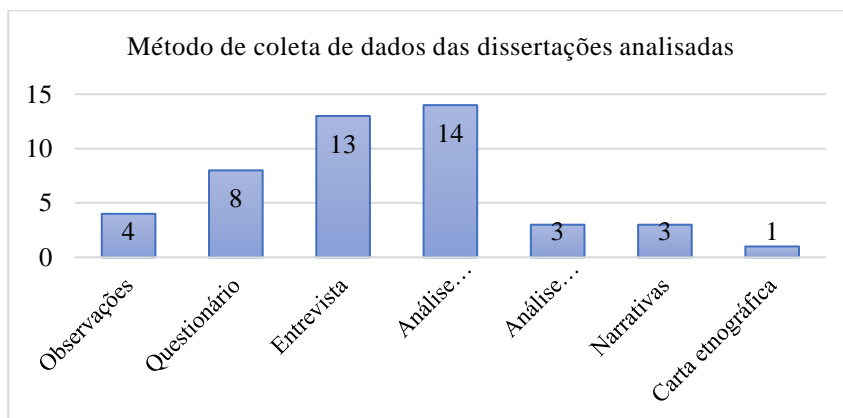


Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

O gráfico apresenta o quanto as pesquisas têm se focado no sul do país, e por meio das análises realizadas, compreende-se que esse indicador denota a preocupação dos pesquisadores com as políticas de formação continuada, bem como o olhar acerca do desenvolvimento docente nesta região. Apenas uma pesquisa versou sobre dados a nível nacional.

Em relação à metodologia, as dissertações eram pesquisas qualitativas, utilizando a denominação de estudos bibliográficos, de ordem documental e estudos de caso. Quanto à coleta de dados, alguns autores apontaram o uso de métodos combinados e complementares. O quantitativo e a descrição encontram-se no Gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2 - Métodos de coleta de dados das pesquisas analisadas



Fonte: Elaborados pelas autoras (2022).

As análises documentais integraram a maioria dos métodos de coleta de dados, seguidas de entrevistas semiestruturadas e questionários. Ao se observar a justificativa dos pesquisadores acerca da escolha dos métodos, em especial a relação entre o questionário preliminar seguido de entrevistas, reforçou-se a ideia da combinação destes instrumentos nesta pesquisa. O questionário aplicado por meio de plataformas on-line permite o rompimento da distância com os pesquisados e é utilizado com frequência. Por sua vez, as entrevistas com questões abertas possibilitam esclarecimentos e aprofundamentos, segundo os pesquisadores analisados.

A defesa de um processo de formação continuada no espaço escolar, que atenda as demandas docentes e que seja efetivada por políticas de Estado, ao invés de governo, emergiram nas conclusões. Tais apontamentos são oriundos tanto de três pesquisas documentais, quanto dos estudos de caso e de pesquisas envolvendo uma grande amostra de sujeitos, como o caso de uma das análises

da formação continuada no Espírito Santo, com 4994 respondentes de questionários.

Destacaram-se, na análise das introduções de todas as pesquisas, seis dissertações, selecionadas pelas similitudes entre si e pela correlação entre o desenvolvimento docente e a formação continuada, em seu escopo.

A primeira, datada de 2015, analisa o Programa de Capacitação de Professores da Educação Básica da rede pública estadual, nas modalidades Semana Pedagógica e Formação em Ação, dos Núcleos Regionais de Educação (NREs) de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, no Paraná. O público-alvo envolveu coordenadores de Educação Básica, representantes da Secretaria de Estado da Educação (SEED) do Paraná, coordenadores da formação continuada dos NREs pesquisados, diretores, pedagogos e professores do quadro efetivo. Tratava-se de uma pesquisa ampla, com representantes de vários segmentos da educação, tendo a possibilidade de escuta de perspectivas diferentes acerca da formação continuada nas escolas. O resultado da pesquisa evidenciou que, no período de tempo pesquisado, a formação continuada se limitava a capacitação didática de professores, almejando apenas a melhoria de indicadores educacionais. Não tinha correlação com o espaço escolar e representava o controle do Estado nas intervenções propostas, não tendo repercussão na formação dos professores.

Uma segunda pesquisa versou sobre um recorte temporal próximo da primeira, entre os anos de 2009 e 2015, analisando a formação de professores por meio dos conteúdos de textos disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Trata-se de uma pesquisa documental, que evidenciou que os anos de 2009 e 2010, sob a gestão do governador Roberto Requião, apresentaram formações pautadas na superação de políticas neoliberais e na redação de Diretrizes Curriculares para a formação docente. Tal projeto, corroborando com as conclusões da pesquisa anterior, foi descontinuado na ascensão de outro governo estadual, de Beto Richa.

A terceira pesquisa buscou analisar os impactos da divulgação do IDEB na organização escolar e na formação continuada dos

professores do nono ano de uma escola estadual na cidade de Sarandi/PR, que apresentou indicadores baixos na avaliação. O pesquisador acompanhou reuniões pedagógicas ao longo de um ano letivo e aplicou questionários a professores e pedagogos. As avaliações externas foram vistas como negativas pela equipe docente e pedagógica por expor a escola, não serem construídas coletivamente, mas também positivas, por apontar, segundo eles, o que precisa ser melhorado em seu trabalho. Os resultados reforçaram os achados das pesquisas anteriores, acerca da busca desenfreada de escores altos nas avaliações externas, a ponto de focar a formação continuada de professores em métodos de ensino e prática de simulados para potencializar os resultados dos alunos. Estes, por sua vez, tinham sua formação pautada nos conteúdos que seriam abordados nos exames nacionais, distanciando-se da concepção de educação para a formação do cidadão.

A dissertação do PPGE/UEPG, "Programa de formação continuada de professores do estado do Paraná na modalidade de semanas pedagógicas 2007-2014: uma análise a partir da avaliação dos pedagogos" aplicou questionários a professores pedagogos atuantes há mais de 07 anos na rede estadual. Seu período antecede os demais estudos, demarca as diferenças de gestões estaduais e reafirma a necessidade de processos formativos pautados nas escolas, desenvolvidos por meio dos pedagogos, integrando o desenvolvimento, conhecimentos e práticas docentes.

Farias (2018) questionou os impactos da formação continuada no desenvolvimento profissional de professores, atuantes nos anos finais do ensino fundamental na escola do campo, José Paim de Oliveira, no município de Santa Maria/RS. Utilizou-se de análise documental e entrevistas com seis professores da escola em sua metodologia. A pesquisa encontrou, no espaço desta escola do campo, o ambiente de valorização do professor, da constituição de sua identidade associada à comunidade escolar e do seu desenvolvimento relacionado às experiências que apropria em sua trajetória de vida. A formação continuada parte e é realizada na escola, tendo os professores como produtores de sua própria formação. O projeto da escola é interligado ao crescimento e aprendizagem de alunos e professores, demonstrando que há

possibilidade de rompimento do ciclo de dominação, por meio de escola arraigada em seu espaço e grupo social.

A dissertação de Lutz (2013) pauta-se no estudo da região do Vale do Rio Caí/RS, caracterizada por seus altos resultados de IDEB, tendo em suas palavras-chave a intersecção dos termos “formação continuada docente” e “desenvolvimento profissional docente”. A ancorou-se em Marcelo (2009) e teve como participantes 20 dirigentes dos municípios da região. Dentre seus achados, encontravam-se o bom IDH dos municípios, o alto índice de escolarização da população, a valorização da comunidade acerca da educação, organização de horas-atividade e carga horária de trabalho docente que possibilite seus estudos, política remuneratória e planos de carreira estruturados para os professores. Tratavam-se de municípios e escolas pequenos com turmas de igual proporção, com a média de 20 alunos por sala. A formação continuada era desenvolvida por arranjos entre as secretarias municipais de educação da região e junto às Instituições de Ensino Superior, como Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), aproximando as universidades das escolas. A pesquisa apontou que há a necessidade de se estabelecer políticas de Estado de formação docente, porque, apesar dos bons resultados, boas práticas foram desfeitas na transição de governos municipais. Ainda assim, a defesa da valorização, das condições de trabalho e do contexto que privilegie a educação são demonstrados como possíveis por meio desta pesquisa.

Teses analisadas

Conforme dados elencados e analisados acerca das 09 teses selecionadas, evidenciou-se que elas envolveram pesquisas na Educação Infantil, na Educação do Campo, Educação Musical e o Ensino Médio ofertado como ensino integral. Abrangeram programas de alfabetização, projetos de escolas de referência, professoras alfabetizadoras, professoras experientes e a formação continuada na e para a escola.

Dentre as teses selecionadas, após a leitura das introduções e conclusões, identificou-se que as pesquisas e achados que

relacionam de maneira mais direta em seu texto a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente eram os quatro últimos trabalhos do Quadro 01. Desta forma, as informações mais detalhadas de tais achados serão descritas na sequência.

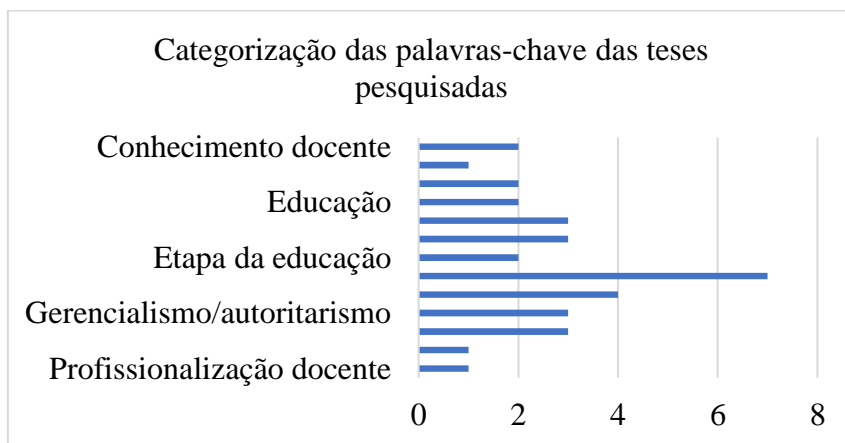
Quadro 1 - Dados principais das teses selecionadas na revisão de literatura

Autor, título, instituição e ano de publicação da pesquisa
SILVA, M.J.A. Formação continuada de professores da Educação Infantil e suas relações com a reelaboração da prática docente. Universidade
ANTUNES, M.F.S. A política de formação de professores/as em serviço: análise do Projeto Escolas Referência de Minas Gerais. Universidade Federal de Juiz de Fora. 2015.
ALMEIDA, M.J.P. Análise de Necessidades de Formação: uma Prática Reveladora de Objetivos da Formação Docente. Universidade Federal
OLIVEIRA, A. S. Modos de formação continuada de docentes em serviço: arquitetônicas e sentidos emergentes. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2018.
JESUS, J.G. Sentidos da formação docente para a profissionalização - na voz do professor do campo. Universidade Federal do Espírito Santo.
FERREIRA, C.R. Labirinto de perguntas: reflexões sobre a formação de professores na e a partir da escola. Universidade Estadual de Campinas.
MACHADO, D. D. Indicadores educacionais de desenvolvimento profissional da docência em música nos anos finais do ensino fundamental. Universidade Federal de São Carlos. 2014.
CRUZ, E.M.R. Professoras experientes e a base de conhecimento para o ensino: ponta de iceberg. Universidade Federal de São Carlos. 2019.
SILVA, W.R. Formação Continuada e desenvolvimento profissional docente nas escolas de ensino integral de São Paulo. 2019. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2019.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Inicialmente, considerando a análise das palavras-chaves das 09 teses no Gráfico 03, percebeu-se que a formação continuada tem sido mais discutida que o desenvolvimento profissional do professor.

Gráfico 3 - Categorização das palavras-chave das teses pesquisadas



Fonte: as autoras (2022)

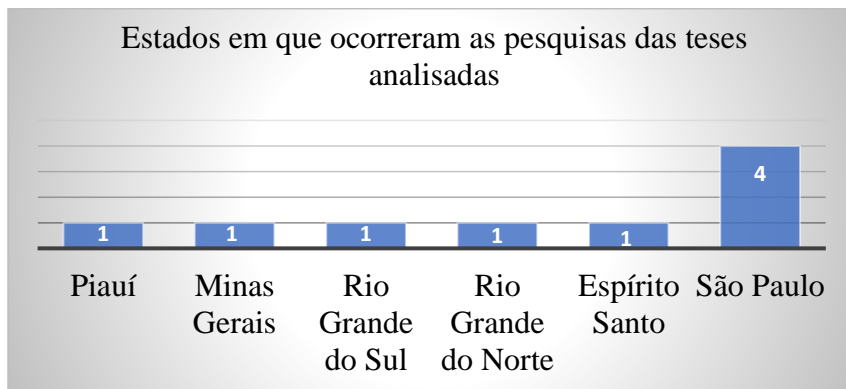
Embora a formação continuada seja discutida na literatura, e apontada como requisito para o desenvolvimento profissional docente, isso não se dá na redação dos descritores das pesquisas. Com base na análise, evidencia-se que a formação de professores está atrelada às políticas educacionais que envolvem a escola e o ensino, perpassando muitas vezes medidas autoritárias e verticalizadas para sua efetivação. A defesa de uma formação continuada que possibilite o desenvolvimento dos professores, das escolas e alunos é emergente e o apontamento claro de tal associação no escopo de pesquisas se faz necessário.

De acordo com a análise do Gráfico 4, as pesquisas que enfocam a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente têm se dado de forma predominante no Sudeste, analisando os estados que foram campo das teses analisadas.

Embora ainda incipientes quanto à relação da formação continuada e o desenvolvimento do professor, percebe-se que a temática tem sido gradativamente analisada, abrindo a possibilidade de relacionar as condições de trabalho, a jornada laborativa, a relação

professor-aluno, bem como os processos formativos iniciais como significativos para a consolidação dialética entre formação e desenvolvimento profissional.

Gráfico 4 - Estados em que ocorreram as pesquisas das teses analisadas



Fonte: as autoras (2022).

Tendo em vista que, dentre as pesquisas, analisadas quatro aproximam as discussões entre a formação e o desenvolvimento do professor, detalham-se na sequência, de maneira sintetizada, os achados destas teses.

Em sua pesquisa, Ferreira (2013) apresenta a escola como lócus privilegiado de constituição da profissionalidade docente e aponta a experiência como potencializadora da formação do professor. Objetivou investigar a formação na e a partir da escola, com base no lugar do professor-coordenador e investigar em que se caracteriza o lugar da coordenação pedagógica. As questões e os objetivos versam sobre a possibilidade do pedagogo compreender e intervir na prática docente, reverberando os conceitos de reflexividade. Um ponto a se considerar é a realidade pesquisada, uma escola privada, na cidade de Campinas, que, pelo contexto apresentado, não é vinculada a grandes redes e adota uma gestão participativa e democrática, dando autonomia a sua equipe. Dentre as conclusões, a pesquisadora confirma a hipótese da formação na e para a escola, elencando elementos-chave para que essa ocorra, tais quais: estar ajustada à necessidade individual e coletiva dos professores, documentação e registro das atividades desenvolvidas

na escola para reflexão em momentos coletivos de diálogo, tematizar a prática, problematizando-a, encontros individuais da pedagoga com o professor, assim como momentos em que ocorra a socialização profissional em que os professores mais experientes acompanham os menos experientes.

Machado (2014) aproxima-se da terminologia e da relação que busca estabelecer entre o desenvolvimento profissional do professor e a formação docente. Objetivou investigar os indicadores educacionais de desenvolvimento profissional da docência por meio da participação de professores de música, iniciantes e experientes, dos anos finais do Ensino Fundamental em um curso de formação continuada à distância. Tratou-se de uma pesquisa que realizou uma intervenção com os pesquisados, assim, segundo a autora, fez uso de um método construtivo-colaborativo de pesquisa intervenção-narrativa de formação e atuação profissional dos docentes. O processo de coleta de dados se deu por meio da plataforma Moodle, ao longo do curso que foi ofertado aos participantes. Evidencia a necessidade de nexos e relação entre a formação inicial e continuada e o desenvolvimento do professor como um processo que envolve as experiências profissionais e pessoais ao longo da vida.

Sob a mesma perspectiva de experiência, desenvolvimento e base de conhecimentos do professor, Cruz (2019) realizou a pesquisa “Professoras experientes e a base de conhecimento para o ensino: ponta de iceberg”. Focou-se no processo de aprendizagem da docência e possui, a exemplo da pesquisa anterior, a característica de abordagem construtivo-colaborativa de pesquisa, na condução da intervenção. Os sujeitos da pesquisa foram professoras experientes que participaram do Programa Rede de Aprendizagem e Desenvolvimento à Docência (ReAD) pelo Portal dos Professores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Os dados analisados foram as narrativas realizadas pelas professoras experientes e as discussões sobre a formação de professoras iniciantes e licenciandas participantes do ReAD. As contribuições desta pesquisa se deram pelos resultados obtidos acerca da comunicação intergeracional, a relevância da experiência e das trocas entre as docentes, como formação continuada, inclusive em momentos híbridos, oportunizando contato e integração entre professoras que se

encontram em momentos distintos da carreira e de desenvolvimento profissional.

A última tese selecionada traz uma perspectiva crítica ao modelo de formação continuada ofertada pelo governo estadual de São Paulo nas escolas integrais de nível médio. Os resultados alcançados surpreendem pelo desvelamento da realidade encontrada na escola onde se deram as observações e as entrevistas com professores, coordenadores e diretora. O autor denomina como *pseudoformação* a formação continuada ofertada pelo estado de São Paulo, pautada em decisões verticalizadas, modelos tradicionais de ensino, com o objetivo de formatar professores. Aponta que se trata de uma perspectiva técnica de aplicação de métodos que almeja a reprodução de um currículo. Exerce controle e cobrança nas ações da escola e limita a autonomia e criatividade docente. Segundo Silva (2019), o olhar do Estado se dá apenas para resultados de avaliações externas, a denominando como “Pedagogia de resultados”. Por consequência, sinaliza a intensificação, a proletarização e a precarização do trabalho docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão de literatura possibilita o estudo da produção do conhecimento acerca do tema da pesquisa, o englobando no contexto científico.

[...] durante sua realização exige que o pesquisador se situe no processo, analisando criticamente o atual estado de conhecimento de sua área de interesse, comparando e contrastando abordagens teórico-metodológicas utilizadas e avaliando o peso e confiabilidade de resultados de pesquisa, de modo a identificar pontos de consenso, bem como controvérsias, regiões de sombra e lacunas que merecem ser esclarecidas (ALVES, 1992, p. 54).

Sintetiza, assim, o estado atual do conhecimento da pesquisa, as abordagens, conclusões e pontos que serão complementados por

meio do estudo, partindo das comparações entre as teses e dissertações analisadas.

As pesquisas estudadas apontam a retórica frequente de que a qualidade da educação perpassa a formação de professores. Sob essa premissa, delegam-se pacotes de formação continuada de cunho pragmático, pautadas em metodologias de ensino com o objetivo de alavancar indicadores educacionais. Entretanto, quando correlata ao desenvolvimento profissional do professor, a formação se torna um dos elementos para a educação com tal qualidade requerida.

O desenvolvimento docente engloba, assim, outros elementos que precisam ser defendidos e incorporados a uma formação continuada reflexiva, com foco na escola, respaldo teórico e científico e construída pelos professores. Embora a formação continuada seja discutida na literatura e apontada como requisito para o desenvolvimento profissional docente, isso não se dá na redação e achados da maioria das pesquisas analisadas. A defesa de uma formação continuada que possibilite o desenvolvimento dos professores, das escolas e alunos é emergente e o apontamento claro de tal associação no escopo de pesquisas se faz necessário.

Conclui-se essa revisão de literatura, com base em seus achados, apontando-se a eminente necessidade de vinculação dos processos formativos docentes a outros elementos fundantes a sua prática, tais como condições de trabalho, planos de carreira e valorização do professor, como possibilidade de desenvolvimento profissional docente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.J.P. **Análise de Necessidades de Formação**: uma Prática Reveladora de Objetivos da Formação Docente. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

ALVES, Alda Judith. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 81, p. 53-60, maio 1992.

ANTUNES, M.F.S. **A política de formação de professores/as em serviço**: análise do Projeto Escolas Referência de Minas Gerais. 2015. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, Edições 70, 2016.

BRASIL. Parecer 14/2020, de 10 de julho de 2020. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 57, 26 out. 2020.

CRUZ, E.M.R. **Professoras experientes e a base de conhecimento para o ensino**: ponta de iceberg. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2019.

FARIAS, M.G.R. **Os impactos da formação continuada de professores de uma escola do campo**. 2018. Dissertação. (Mestrado Acadêmico em Ensino de Humanidades e Linguagens) - Universidade Franciscana de Santa Maria, Santa Maria. 2018.

FERREIRA, C.R. **Labirinto de perguntas**: reflexões sobre a formação de professores na e a partir da escola. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2013.

FORMOSINHO, J. **Formação de professores**: aprendizagem profissional e acção docente. Porto: Porto Editora, 2009.

JESUS, J.G. **Sentidos da formação docente para a profissionalização**: na voz do professor do campo. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 2014.

LUTZ, D. **Políticas de formação continuada docente nas redes municipais de ensino da região do Vale do Rio Caí/RS**. 2013. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

MACHADO, D. D. **Indicadores educacionais de desenvolvimento profissional da docência em música nos anos finais do ensino**

fundamental. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2014.

MARCELO, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. In: **Sísifo/Revista de Ciências da Educação**, Lisboa, n. 08. p. 07-22. 2009.

OLIVEIRA, A. S. **Modos de formação continuada de docentes em serviço**: arquitetônicas e sentidos emergentes. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. Desenvolvimento profissional dos professores. In: FORMOSINHO, J. **Formação de professores**: aprendizagem profissional e acção docente. Porto: Porto Editora, 2009.

SILVA, M.J.A. **Formação continuada de professores da Educação Infantil e suas relações com a reelaboração da prática docente**. 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.

SILVA, W.R. **Formação Continuada e desenvolvimento profissional docente nas escolas de ensino integral de São Paulo**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2019.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

Recebido em: *Agosto/2022*.

Aprovado em: *Outubro/2022*.